Algoritmos de Programação 2

Professor: José Eurípedes Ferreira de Jesus Filho jeferreirajf@gmail.com

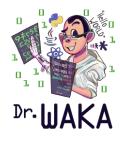
Universidade Federal de Jataí – UFJ

Introdução

• Vimos alguns comandos para trabalharmos com arquivos de texto.

 Arquivos de texto geralmente <u>ocupam muito espaço</u> na memória e não <u>são seguros</u>.

 Para facilitar a leitura/escrita em um arquivo de texto é necessário estabelecer padrões.



Arquivos binários

- Arquivos binários.
 - ✓ São os arquivos .bin .
 - ✓ Guardam os dados em formato binário (0 ou 1).
 - ✓ Não são lidos facilmente.
 - ✓ Maior segurança.



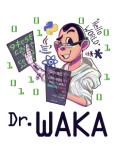
Arquivos binários

• São **fáceis** de serem escritos.

• É possível <u>escrever registros inteiros de uma só vez</u> em um arquivo binário.

• É necessário controlar a posição em que se está no arquivo.

• Podemos pensar em um arquivo binário como se fosse um vetor.



- Para conseguir operar com arquivos binários é necessário o seguinte:
 - 1. Criar uma variável do tipo FILE.

```
FILE *file;
```

2. Associar o arquivo com a variável.

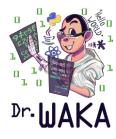
```
file = fopen(ENDEREÇO_ARQUIVO, MODO_ABERTURA);
```

3. Executar as devidas operações.

```
fwrite(ENDEREÇO_DADO, TAMANHO_DADO, QUANTIDADE, ARQUIVO);
fread(ENDEREÇO_VAR, TAMANHO_DADO, QUANTIDADE, ARQUIVO);
```

4. Fechar o arquivo.

```
fclose(file);
```



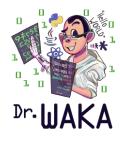
 A função fopen() vincula o arquivo desejado com uma variável do tipo FILE.

• A função retorna ou uma variável FILE ou NULL, caso não consiga abrir o arquivo desejado.

```
FILE *file;
file = fopen("arquivo.txt", r);
```



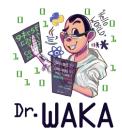
- É necessário informar o modo de operação que se deseja abrir o arquivo.
 - ✓ rb para leitura.
 - ✓ wb para escrita em sobreposição.
 - ✓ ab para adição de informação.
 - ✓ rb+ abre para leitura e escrita.
 - ✓ wb+ abre para leitura e escrita.
 - √ ab+ abre para leitura e adição de informação.



• Escrevendo um registro em um arquivo:

```
struct s_dado{
    int n1, n2, n3;
} dado;

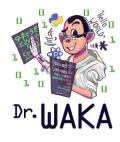
FILE *file;
file = fopen("arquivo.txt", "wb");
fwrite(&dado, sizeof(dado), 1, file);
fclose(file);
```



• Lendo um registro de um arquivo:

```
struct s_dado{
        int n1, n2, n3;
} dado;

FILE *file;
file = fopen("arquivo.txt", "rb");
fread(&dado, sizeof(dado), 1, file);
fclose(file);
```



• Quando se tem mais de um dado gravado em um arquivo, podemos posicionar o cursor para pegarmos exatamente o dado que queremos dentro do arquivo. Para isso, usamos fseek().

```
fseek(ARQUIVO, DESLOCAMENTO, INICIO)
```

Para o início, temos as seguintes opções:

```
✓ SEEK_SET: Começa do início do arquivo.
```

✓ SEEK END: Começa do final do arquivo.

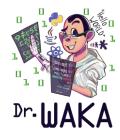
✓ SEEK_CUR: Inicia da posição atual.



• Lendo um registro na última posição de um arquivo:

```
struct s_dado{
        int n1, n2, n3;
} dado;

FILE *file;
file = fopen("arquivo.txt", "rb");
fseek(file, -1*sizeof(struct s_dado), SEEK_END);
fread(&dado, sizeof(dado), 1, file);
fclose(file);
```



• A função fclose() desvincula a variável do tipo FILE com o arquivo.

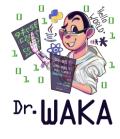
```
FILE *file;
file = fopen("arquivo.txt", "rb");
fseek(file, -1*sizeof(struct threeNum), SEEK_END);
fread(&dado, sizeof(dado), 1, file);
fclose(file);
```

• É MUITO IMPORTANTE sempre fechar o arquivo após operar com ele.



Informações adicionais

- Geralmente, os sistemas operacionais permitem infinitos acessos a um único arquivo desde que esses acessos sejam para leitura.
- Somente **UM ÚNICO** acesso é permitido caso o arquivo seja aberto para <u>escrita</u>.
- É uma boa prática de programação e de design de software sempre abrir uma conexão com um arquivo utilizando o modo correto.



Resumo

ARQUIVOS

- ✓ Sequência de bytes na memória não volátil.
- ✓ O acesso aos bytes de um arquivo é feito de maneira sequencial.

TIPOS DE ARQUIVOS

- ✓ Texto.
- ✓ Binário.

OPERAÇÕES COM ARQUIVOS BINÁRIOS

- ✓ Necessário uma variável do tipo FILE para a comunicação entre o programa e o arquivo.
- ✓ Função fopen() para fazer a associação.
- ✓ Funções fwrite(), fseek(), fread(), etc, para fazer operações nos arquivos.
- ✓ Função fclose() para desfazer a associação.

